

01		<u>Inferno V.</u>				01
02		Muitos entre os mais velhos se lembraram ainda da expressão				02
03		utilizada durante a segunda guerra para descrever a Europa: inferno no				03
04		paraíso. Talvez a expressão tenha significado mais amplo. Talvez sig				04
05		nifique isto: Todo inferno, para dar-se, deve dar-se no céu, e o céu				05
06		é o lugar no qual os infernos são possíveis. Afinal, não é isto que				06
07		temos em mente ao dizermos que a felicidade ininterrupta cria deses-				07
08		pero? É a famosa náusea dos inteiramente satisfeitos, (tão importan				08
09		te para as análises existenciais da vida), que é ela senão o inferno				09
10		no paraíso? Em outras palavras: os que ainda não estão no céu, os				10
11		que têm preocupações imediatas e graves problemas para resolver, sim-				11
12		plesmente não dispõem de tempo suficiente para estarem no inferno.				12
13		Mas a expressão acima referida pode ser invertida, dada a				13
14		atual relatividade de tudo: o céu pode dar-se apenas no inferno, e o				14
15		inferno é o lugar no qual céus podem dar-se. Em nível elevado é isto				15
16		que Goethe tinha em mente ao dizer que as forças celestes são viven-				16
17		ciáveis apenas no desespero. E em nível mais chão podemos observá-lo				17
18		na própria vida. A felicidade que vivenciamos em criança ao chupar-				18
19		mos pirolito era incomparavelmente maior que a felicidade que senti-				19
20		mos atualmente ao alcançarmos alguns ditos "triumfos na vida". É que				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 2 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços de cabeçalho da lauda e escrever um X (pe) à direita delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços de margem esquerda e concluir todos à sm. sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máquina limpa nas emendas.

01	ao contrário do que se propaga por aí, a vida da criança é infernal,	01
02	principalmente se for criança pobre. O pirolito é o céu no inferno	02
03	infantil da pobreza, como a criação é o céu no inferno do desespero.	03
04	A conclusão que se impõe de tais considerações é um tanto	04
05	desconcertante: apenas quem está no inferno pode vivenciar o céu, e	05
06	apenas quem está no céu está condenado a sofrer as penas do inferno.	06
07	Nos países desenvolvidos as pessoas se suicidam em massa, e na miséria	07
08	das favelas as pessoas estão mais perto do céu. Que conclusão é	08
09	esta? Defesa do inferno, na sua forma mais palpável: miséria humana?	09
10	Conclusão nefasta. E o fato de sabermos-la nefasta é prova que bem no	10
11	fundo da nossa consciência ainda sabemos distinguir entre inferno e	11
12	céu. As especulações elegantes quanto a relatividade dos valores não	12
13	obstante: talvez não saibamos o que é o bem, mas sabemos perfeitamen	13
14	te o que é o mal quando o enfrentamos. O bom, isto sim nós o sabemos,	14
15	nunca esquecer que o mal é indiscutível e indifereçável.	15
16	Pois é isto em que dá uma consideração do inferno na atuali	16
17	dade: Os vários céus se evaporaram, porque estão sendo realizados.	17
18	Com efeito, deixaram de ser interessantes. Mas o mesmo não se dá com	18
19	os vários infernos. Embora sejam vários, continuam infernais todos.	19
20	Nem tudo está perdido, desde que saibamos do mal, embora o bem nos	20
	escape.	

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pa) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 6 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.